

## ENSAIO FOTÓGRAFICO

*Por Lu Maia*

Sobre a “Auto(ins)piração de Lu Maia.

Por João Lobo, artista visual.

O nu artístico povoa as artes desde os primórdios. Permanece renovado pela inquietude criativa de artistas em contínuos processos evolutivos que superam a temeridade do desconhecido, realizando intrigante-instigantes viagens ao hipotético universo inicial da espécie humana. O fascínio que este tema desperta confunde-se com o existencialismo contraditório entre corpo e alma.

Neste ambiente, diversos fotógrafos utilizam o corpo como objeto abstrato, dotado de características plásticas atribuindo sensualidade apenas na sugestão de subjetividades implícitas em linhas, curvas e volumes consoante uma poética visual que ressalta a sensibilidade do artista em arquitetar estéticas subliminares sem o caráter da explicitude erótica.

Já em outras situações esta associação é desconsiderada e a fotografia é utilizada como recurso que, na maioria dos casos, abusa das possibilidades imagéticas para produzir ensaios dirigidos de puro libido. Apropriando – se destes recursos Lu Maia fotografa com liris-

mo autofágico o desdobramento de uma imagem translúcida, etérea, volátil em fugidias concepções sensoriais ou a sensibilidade gozosa de um erotismo enunciado em claro encantamento.

A forma das nuances corporais produz efeitos e texturas que manifestam narrativas de uma precessão intensa e direta que relaciona artista e criação, metalinguagem e leitura, signo e significação, sentimento e expressão, e acode as necessidades de identificar arquétipos da fotografia contemporânea que sublinham o sensível, o sensorial, o sinestésico.

“auto(ins)piração” é mais que corporal, é bem mais que excitante, é o erotismo desértico, opaco, refletindo na amplitude das possibilidades visuais o corpo que assume definitivamente a categoria de morada da alma e daí transcende a matéria para seduzir a artista que olha, se vendo, vê e traduz a representação sígnica de corpo e alma unidos por uma fotografia expandida que ultrapassa os limites das lentes e câmeras para conceituar percepções não além alma, mas bem mais além eros. Pura inspiração.

João Lobo  
JP, 20.02.2012

LU MAIA (PARAÍBA-ACRE) - Fotógrafa, bibliotecária e especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), atual Vice Presidente da Fundação Espaço Cultural da Paraíba. Sua produção artística tem foco em formas diferenciadas. Já participou de diversas exposições, em algumas foi premiada.











